

Constituintes das folhas de *Byrsonima coccolobifolia* Kunth. (Malpighiaceae)

Kamilla Cristina Lorenzi (IC)*, Clenilson Martins Rodrigues (PG)¹, Miriam Sannomiya (PQ)¹, Daniel Rinaldo (PG)¹, Alba R. M. S. Brito (PQ)¹, Wagner Vilegas (PQ)¹ *e-mail: ka_lorenzi@yahoo.com.br/vilegasw@gmail.com

¹ UNESP, Instituto de Química, Departamento de Química Orgânica, C.P. 355, CEP 14800-900 - Araraquara - SP, Brasil.

² UNICAMP, Instituto de Biologia, Departamento de Fisiologia e Biofísica, CP 6109, CEP 13083-970, Campinas-SP, Brasil.

Palavras Chave: *Byrsonima coccolobifolia*, Malpighiaceae, flavonóides, xantonas.

Introdução

A continuidade do estudo químico do extrato MeOH das folhas de *Byrsonima coccolobifolia* fundamenta-se no fato de existir poucos dados na literatura sobre o gênero¹ e no interesse pela busca de substâncias com atividades que comprovem o uso da espécie na medicina tradicional contra distúrbios gastrointestinais.

Assim, este trabalho tem como objetivo, dar prosseguimento à ampliação do conhecimento da composição química de *B. coccolobifolia* e fornecer subsídios que permitam estabelecer uma correlação entre as substâncias encontradas e os efeitos biológicos observados.

Resultados e Discussão

Na etapa de investigação fitoquímica, uma porção do extrato MeOH (10 g) foi submetido a um processo de destanificação, onde foi empregada uma partição líquido-líquido entre H₂O/AcOEt (1:1 v/v). A partir da porção AcOEt foi realizado um fracionamento cromatográfico em uma coluna de permeação em gel empacotada com Sephadex LH-20. As frações obtidas foram purificadas por meio de colunas de sílica-gel ou por HPLC semi-preparativo. Das subfrações purificadas foram identificadas as substâncias: **1** ácido gálico, **2** (+)-catequina, **3** galato de metila, **4** (-)-epicatequina e **5** quercetina-3-O- α -L-rhamnopiranosídeo, descritas anteriormente² e neste período as substâncias: **6** quercetina-3-O- α -L-rhamnopiranosil-(1 \rightarrow 6)- β -D-galactopiranosídeo, **7** quercetina-3-O- α -L-arabinopiranosídeo, **8** quercetina, **9** 2,7-diidroxixantona, **10** kaempferol-3-O- α -L-rhamnopiranosídeo e **11** kaempferol (Figura 1).

Concomitantemente foi investigado o efeito da administração do extrato MeOH sobre o trânsito intestinal em camundongos, conforme metodologias descritas por Janssen & Jageneau³ e Wong & Wai⁴, tendo-se observado redução na motilidade, bem como o aumento do peso intestinal de indivíduos tratados como o extrato, sugerindo desta forma, uma possível atividade anti-diarréica do extrato polar de *B. coccolobifolia*.

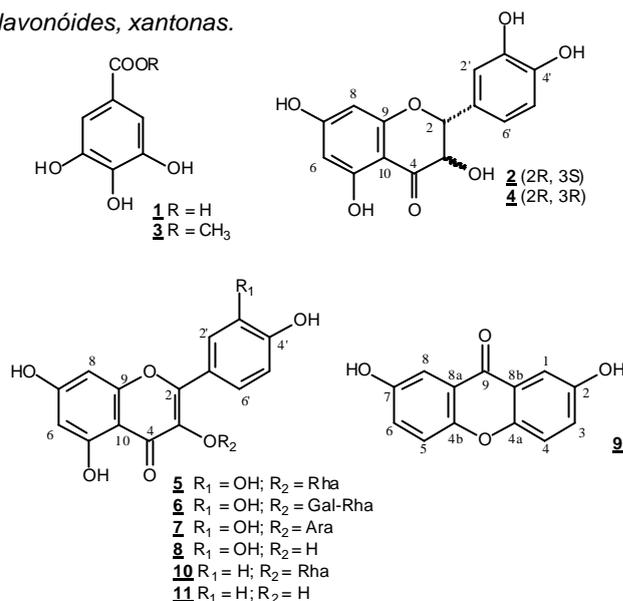


Figura 1. Substâncias isoladas e identificadas das folhas de *B. coccolobifolia*.

Conclusões

Nesta etapa do estudo químico de *B. coccolobifolia* foram isolados quatro flavonóides e uma xantona, sendo que as substâncias **9**, **10** e **11** estão sendo descritas pela primeira vez no gênero *Byrsonima*. Avaliação do efeito do extrato MeOH sobre o trânsito intestinal de camundongos demonstrou atividade anti-diarréica, a qual pode estar relacionada com a presença das substâncias isoladas dessa espécie.

Agradecimentos

Capes, CNPq e Biota/Fapesp.

¹ Sannomiya, M.; Rodrigues, C. M.; Coelho, R. G.; Santos, L. C.; Hiruma-Lima, C. A.; Brito, A. R. M. S. e Vilegas, W. J. *Chromatogr. A.* **2004**, 1035, 47.

² 29^a RASBQ 2006 (Águas de Lindóia – SP) – PN-108 Livro de Resumos.

³ Janssen, P. A. J. e Jageneau, A. H. J. *Pharm. Pharmacol.* **1957**, 9, 381.

⁴ Wong, C. L. e Way, M. K. *Eur. J. Pharmacol.* **1981** 73, 11.